

HÁBITOS DE PROTEÇÃO DO LAR

Foi com justa razão que o Apóstolo Paulo de Tarso afirmou que um indivíduo e *sua família estarão salvos, se ele for capaz de buscar os ensinamentos do Senhor Jesus, de todo o coração e de toda a alma.*

Ninguém deverá temer a movimentação sombria de entidades desnordeadas, quando esteja mantendo bela sintonia com os Prepostos do Cristo, que se movem nas Esferas Luminosas em que pulsam o amor e a paz.

O hábito da vivência invigilante, irresponsável e desatinada é que costuma escancarar as naturais defesas do grupo doméstico, sempre prodigalizadas pela misericórdia do Criador. Então, não basta que o Senhor dispense recursos sobre um determinado conjunto de almas, se esse conjunto teima em manter vínculos com o desequilíbrio e com os desequilibrados espirituais.

Cabe-nos estar atentos para o fato de que toda investida ruim sobre o lar, por parte de danosas inteligências, costuma encontrar as portas abertas, facilmente violáveis, em razão do relaxamento moral de muitos ou de todos os membros da casa.

Indispensável é que se mantenha o ambiente doméstico envolvido por uma aura de alegria e seriedade, de fraternidade e madureza, de amor e responsabilidade, de maneira que cada habitante encontre no outro o apoio moral, intelectual, espiritual, para que não seja arremessado ao chão úmido das obsessões.

Que cada membro da família busque não se isolar dentro de casa, ignorando os afetos, em continuado sistema de irritação e de mágoas intermináveis, tendo em conta que esses lamentáveis episódios são a chave-mestra para que a alma seja invadida pela onda nefasta da fecundação infeliz.

O hábito salutaríssimo da oração no lar, mesmo que seja individual, instala sempre malhas luminosas e protetoras em redor da família. Nunca temas, pois, o acicate de Espíritos desditosos sobre o teu domicílio afetivo; aprende a incutir em ti e nos teus o respeito à vida, o amor a Deus e a saúde comportamental, a fim de que se espiritualizem nobremente tu e os teus, seguindo valorosos para o seio amoroso do Criador.

(Fonte: Minha família, o mundo e eu, psic. de Raul Teixeira, Esp. Camilo, cap. 16)